

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ACTA Nº 02/2010

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO
REALIZADA A TRINTA DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DEZ, PELAS DEZ HORAS

LOCAL

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Tabuaço

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Sr. Dr. Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho (PS)

1º Secretário: Sr. Arlindo Augusto Génésio Gouveia (PS)

2º Secretário: Sr.ª Dra. Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes (PS)

FALTAS E JUSTIFICAÇÕES

Depois de feita a chamada verificou-se a falta dos Senhores deputados Dr. José Carlos Oliveira Silva (PSD), Dr. António Gomes Ferreira Amaral (PSD), Armindo Fernando Barradas (PSD) e Manuel Adriano Moreira da Silva (PS), que justificaram as suas faltas.-----

EXECUTIVO MUNICIPAL PRESENTE

Presidente: Sr. Dr. João Joaquim Saraiva Ribeiro (PS)

Vice-Presidente: Sr. Dr. José João Monteiro Patrício (PS)

Vereador: Sr. Alexandre Paulo da Silva Ramos (PS)

Vereador: Sr. Dr. José Carlos Pinto dos Santos (PSD)

Vereador: Sr. Eng.º Carlos André Teles Paulo de Carvalho (PSD)

Foi lida e aprovada por maioria com uma abstenção a acta da reunião ordinária de 26 de Fevereiro de 2010.-----

I – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal fez a leitura da correspondência recebida.-----

Deu entrada na mesa de uma moção apresentada pelo Sr. Alcides dos Santos Jubilado, Presidente da Junta de Freguesia de Longa, relativa aos aniversários do 25 de Abril e 1 de Maio que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

O Vereador Sr. Dr. José Carlos Pinto dos Santos, pediu para usar da palavra e com a anuência do Sr. Presidente da Câmara, manifestou a sua discordância quanto ao facto de os elementos da Câmara eleitos pelo PSD serem chamados como vereadores da oposição e não com a sigla do partido como acontece com os demais.-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal respondeu dizendo que a acta se refere textualmente aos termos linguísticos usados pelo membro da Assembleia Sr. António Resende.-----

O Sr. Deputado Eng.º Paulo Mota, em nome dos deputados do Partido Socialista, apresentou os seguintes Votos de Pesar:-----

a)Pelo falecimento do Sr. Joaquim de Jesus Matias, sogro do vereador da Câmara Municipal, Sr. Dr. José Carlos Pinto dos Santos.-----

DEL. Nº 8 – A.M./2010

A proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Joaquim de Jesus Matias **foi aprovada por unanimidade.**-----

b)Pelo falecimento da Sr.ª D. Maria de Lurdes da Silva Santos, mãe do funcionário da Câmara Municipal, Sr. José Pedro da Silva Santos Osório.-----

DEL. Nº 9 – A.M./2010

A proposta de Voto de Pesar pelo falecimento da Sr.ª D. Maria de Lurdes da Silva Santos **foi aprovada por unanimidade.**-----

c)Pelo falecimento do Sr. Joaquim Dias e Silva, ex-funcionário da Câmara Municipal.-----

DEL. Nº 10- A.M./2010

A proposta de voto de Pesar pelo falecimento do senhor Joaquim Dias e Silva **foi aprovada por unanimidade.**-----

d) Pelo falecimento do senhor João Augusto, ex-funcionário da Câmara Municipal.-----

DEL. Nº 11 – A.M./2010

A proposta de voto de Pesar pelo falecimento do senhor João Augusto **foi aprovada por unanimidade.**-----

e) Pelo falecimento da senhora D. Maria José Carvalho Silva Seixas, funcionária da Câmara Municipal.-----

DEL. Nº 12 – A.M./2010

A proposta de voto de Pesar pelo falecimento da senhora D. Maria José Carvalho Silva Seixas **foi aprovada por unanimidade.**-----

O Sr. Deputado Eng.º Paulo Mota, em nome dos deputados do Partido Socialista, apresentou um Voto de Felicitações à Associação Juvenil Abel Botelho do Concelho de Tabuaço (AJAB-CT) por se ter consagrado Campeã Distrital, nos escalões de Iniciados e Juniores, na modalidade de Futsal.-----

DEL. Nº - 13 A.M./2010

A proposta de Voto de Felicitações à Associação Juvenil Abel Botelho do Concelho de Tabuaço, **foi aprovada por unanimidade.**-----

O teor da Moção e dos votos apresentados anexam-se e consideram-se como parte integrante desta acta.-----

II – ORDEM DO DIA

PONTO I - Informação escrita do Presidente da Câmara nos termos da alínea e), do nº1, do artigo 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PONTO II - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Actividades e documentos de Prestação de Contas relativos ao ano 2009, apresentados pela Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do nº2, do artigo 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal que, em síntese, disse:-----

O Relatório de Gestão tem por finalidade complementar os documentos de prestação de contas da actividade do Executivo Camarário do ano de 2009. Trata-se de um ano económico especial e com especificidade para o Município de Tabuaço por três razões essenciais:-----

-Ter sido aprovado pelo tribunal de contas, a 27 de Outubro de 2009, um plano de saneamento financeiro destinado a regularizar as dívidas a terceiros.-----

-Ter um Executivo novo com novos autarcas (incluindo o Presidente da Câmara), desde o dia 3 de Novembro último (dia da instalação dos órgãos) em consequência das eleições autárquicas de 11 de Outubro de 2009.-----

-Estar a decorrer uma auditoria financeira ao Município, desde finais de Dezembro de 2009, que contempla um processo de confirmação de saldos a todos os terceiros constantes nos registos contabilísticos da Câmara, nomeadamente fornecedores (de bens e serviços e de imobilizados) e outros credores, com vista ao apuramento de dívidas e compromissos assumidos até dia 31 de Outubro de 2009.-----



No ano económico de 2009 o Município arrecadou receitas no montante global de nove milhões, setenta e oito mil, oitocentos e oitenta e seis euros e quarenta e sete cêntimos, e, no respeitante a despesas, efectuou pagamentos no montante de nove milhões, setenta e três mil, trezentos e setenta e quatro euros e quarenta e nove cêntimos.-----

No capítulo das despesas cerca de 46%, correspondente à importância de quatro milhões duzentos e quatro mil e trinta e seis euros e setenta e dois cêntimos, destinaram-se à concretização das acções programadas nas Grandes Opções do Plano para o ano 2009, na sua grande maioria projectos de investimento.-----

A dívida a terceiros, reportada a 31 de Dezembro de 2009, eleva-se ao montante de dez milhões, cento e vinte e cinco mil e duzentos e nove euros e dezasseis cêntimos, nela se incluindo todas as facturas de empreitadas já concluídas e em curso, que será substancialmente diminuída com o recebimento, ainda em falta, das correspondentes participações envolvidas, nomeadamente a participação relativa à empreitada da “Biblioteca Municipal” no valor de quatrocentos e setenta e um mil e trinta e dois euros e à empreitada do “ Ramal de Acesso à Granja do Tedo” no valor de cento e trinta e sete mil e seiscentos e quinze euros e setenta cêntimos.-----

Relativamente aos empréstimos de médio e longo prazo, previamente autorizados, contraídos e utilizados junto de Instituições Bancárias, o seu montante em 2007 era de três milhões quinhentos e trinta e sete mil e quinhentos e vinte e oito euros e quarenta e um cêntimos, em 2008 era de três milhões quatrocentos e quarenta e nove mil e quatrocentos e treze euros e quarenta e nove cêntimos, e em 2009 é de três milhões novecentos e setenta e dois mil e quatrocentos e sete euros e quarenta e quatro cêntimos.-----

No final de 2008 foi contraído um empréstimo a curto prazo no valor de quatrocentos e noventa mil euros que foi liquidado na totalidade em Dezembro de 2009.-----



De 31 de Dezembro de 2009 a 31 de Março de 2010 já se pagou da dívida a terceiros a importância de cinco milhões duzentos e vinte e dois mil oitocentos e treze euros e vinte e sete cêntimos.-----

Efectuadas as operações contabilísticas adequadas apurou-se um resultado líquido contabilístico de um milhão, quinhentos e vinte um mil e trezentos e seis euros e cinquenta e um cêntimos, continuando a não ser tido em conta as amortizações, visto que o imobilizado não está ainda todo inventariado e avaliado.-----

A Prestação de Contas e Relatório de Gestão apresentados em reunião de Câmara Municipal, em 20 de Abril, foram aprovados por unanimidade.-----

No mandato anterior foi aprovado um plano de saneamento financeiro pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal para solucionar o problema da Câmara e credores. Os valores então apresentados são de aproximadamente doze milhões de euros, sendo mais de oito milhões e setecentos mil euros de dívida a fornecedores, e o restante à banca. Seis meses depois do visto do Tribunal de Contas, a Câmara Municipal tem por pagar a fornecedores consagrados no plano de saneamento financeiro pouco mais de seiscentos mil euros. -----

As piscinas cobertas não estão em funcionamento por duas razões essenciais: tratar-se de uma obra inacabada e apresentar defeitos de obra muito significativos, os quais, segundo informação dos serviços técnicos da autarquia, podem ascender a mais de duzentos mil euros, não obstante o facto da Câmara ter contratado os serviços de uma empresa privada de fiscalização que cobrava ao erário do município cerca de cinco mil euros mês. Mais referiu que a empresa em causa não terá executado, na sua opinião, os trabalhos com rigor. Disse ainda que as acessibilidades para biblioteca municipal, bem como a aquisição de mobiliário também são outras questões de valor significativo que estão por resolver. Face à situação financeira que o município atravessa o Sr.

Presidente da Câmara referiu que está a proceder à redução das despesas correntes do município. Informou também que o município está a pagar aos fornecedores no prazo de trinta dias, o que nos permite adquirir bens e serviços a melhores preços, bem como a recuperar a imagem e a credibilidade do município no mercado.-----

Em relação à receita cobrada, a Câmara Municipal teve em 2009 a pior das percentagens dos últimos cinco anos, tornando-a completamente dependente do FEF.-----

Deixou expresso o agradecimento à Dra. Fernanda Lamas - Chefe de Divisão Financeira, em regime de substituição - pelo seu empenho, trabalho e dedicação, no âmbito da elaboração destes documentos.-----

Em jeito de conclusão, afirmou, ainda, que as negociações levadas a cabo, durante este período de tempo, com os credores, foram cruciais, na estrita medida em que foi possível arrecadar / deixar de pagar a importância de duzentos e trinta e cinco mil e quatrocentos e trinta e oito euros e quarenta e sete cêntimos, os quais passaram por perdão de juros e descontos sobre o valor em dívida. -----

O Dr. Manuel Azevedo solicitou informação ao Sr. Presidente da Câmara sobre o contracto, pagamentos efectuados e a efectuar, referentes às piscinas cobertas. -----

O Sr. Eusébio Almeida reiterou estar claramente esclarecido sobre os pontos onde tinha dúvidas e interrogou o Sr. Presidente da Assembleia se achava oportuno colocar os documentos em votação uma vez que estava a decorrer uma auditoria e estes resultados poderiam sofrer alteração ao nível da conta de gerência. -----

Solicitou ainda alguns esclarecimentos sobre como foi calculada a capacidade de endividamento a médio e a longo prazo do município relativamente ao valor do património. -----

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que a sua opinião apenas era indicadora e não vinculativa, remetendo para o plenário a decisão. Alertou, no entanto, que a não votação poderia ser prejudicial para o município já que há prazos a serem cumpridos e não se sabe a duração da auditoria.-----

O Sr. Presidente da Câmara respondeu ao Dr. Manuel Azevedo informando-o que o valor do contracto foi de um milhão setecentos e nove mil e cento e setenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos, sofrendo aumentos por contractos adicionais e revisões de preços a juntar a débitos de juro, passando para dois milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e trinta e oito euros e vinte e seis cêntimos. Em 31 de Dezembro foram pagos um milhão, setecentos e setenta e três mil e quinhentos e treze euros e oitenta e quatro cêntimos. Três meses mais tarde efectuaram-se pagamentos para dois milhões, cinquenta mil e quinhentos e trinta e três euros e oitenta e dois cêntimos, sendo a dívida actual de duzentos e trinta e dois mil e trezentos e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos. -----

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Eusébio Almeida, respondeu dizendo que podem vir a ocorrer reajustes aos documentos de prestação de contas devido ao facto da auditoria não se encontrar concluída pois ainda não foram identificados todos os credores. -----

Relativamente à votação dos documentos o Sr. Presidente da Câmara disse não ver inconveniente em proceder-se à votação dos mesmos já que os ajustes, a verificarem-se, ocorrerão no ano de 2010. -----

Quanto ao cálculo da capacidade de endividamento a médio e longo prazo do município, relativamente ao valor do património, o Sr. Presidente da Câmara

disse que o este não está inventariado, pelo que neste momento não se estão a fazer amortizações, tal como se menciona no anexo ao balanço e demonstração de resultados; situação esta que terá de ser resolvida com urgência para que o valor das contas contemple as amortizações do mesmo. --- Por outro lado, o saldo disponível na rubrica “dos definidos”, destinada à realização de novos investimentos, não chega aos trezentos mil euros. A saída para este problema passou por investirmos nos trabalhadores do Município e realizarmos obras por administração directa. -----

A Dra. Fernanda Lamas, Chefe de Divisão Financeira, também prestou esclarecimentos sobre o assunto em discussão. -----

O Sr. Eng. Paulo Mota alertou para a necessidade de se reflectir nas contas apresentadas e discutidas neste dia, que são motivo de grande preocupação para todos. Referiu ainda ter algumas dúvidas sobre o facto das questões relacionadas com os assuntos das contas e do património serem discutidas em reuniões de mandatos anteriores. Tal como o expressou o Sr. Presidente da Câmara existe a necessidade de rentabilizar a mão-de-obra do município, como tem vindo a ser feito com o presente Executivo, como é visível em obras como a intervenção na Rua Sá de Albergaria, a reconstrução da chamada Casa dos Magistrados e a ampliação do cemitério da Granjinha. -----

DEL. Nº 14 – A.M./2010

Votação do Relatório de Gestão e Actividades e de Documentos de Prestação de Contas, Relativos ao ano de 2009, apresentados pela Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do nº2, do artº53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovado por unanimidade.** -----

Deu entrada na Mesa uma declaração de voto apresentada pelo senhor Eusébio de Almeida, justificando o seu voto favorável, pela confiança e boa-fé que tem no Sr. Presidente da Câmara e seu antecessor. -----

PONTO III – Eleição de um representante da Assembleia Municipal, para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Douro Sul, nos termos da alínea b), do nº 1, do artº 31, do Decreto-Lei 28/2008, de 22 de Fevereiro.

Foi apresentada à Mesa, pelo Membros do Partido Socialista, a lista com o nome do proponente, ao cargo supra mencionado, o Sr. Dr. José Carlos Oliveira Silva. -----

DEL. Nº15 – A.M./2010

Eleição, por voto secreto, de um representante da Assembleia Municipal, para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Douro Sul, nos termos da alínea b), do nº 1, do artº 31, do Decreto-Lei 28/2008, de 22 de Fevereiro, **foi aprovada por unanimidade, com vinte votos a favor, seis votos em branco e três votos nulos.** -----

PONTO IV – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar o Conselho Municipal de Educação.

Foi apresentada à Mesa, pelo Membros do Partido Socialista, a lista com o nome do proponente, ao cargo supra mencionado, o Sr. Jorge Santos Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro. -----

DEL.Nº16 - A.M./2010

Eleição, por voto secreto, de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar o Conselho Municipal de Educação, **foi aprovada por unanimidade, com dezanove votos a favor, dez votos brancos e dois votos nulos.** -----

PONTO V – Outros assuntos de interesse para o Concelho.

O Sr. Vereador Dr. José Carlos Pinto dos Santos, pediu para usar a palavra e com a anuência do Sr. Presidente da Câmara, agradeceu ao senhor Eng.º Paulo Mota o voto de Pesar pelo falecimento de seu sogro, assim como a todos os que aprovaram a proposta. -----

Manifestou também o seu desacordo em relação à intervenção do Sr. Eng. Paulo Mota quando este se referiu às contas do Município, dizendo que se remetia ao silêncio e que o futuro falará e que se orgulhava do trabalho por si desenvolvido. Por último falou da estrada nacional 222 dizendo que se encontra interrompida entre Bagaúste e Régua, deixando o repto aos senhores membros da Assembleia que procedessem à elaboração de uma exposição e a dirigissem às Estradas de Portugal e ao Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, solicitando-lhes uma intervenção urgente no sentido de se repor o trânsito naquele pedaço de troço, mas como não serão obras com total segurança, seria bom o aproveitamento da estrada da margem direita do Douro, aproveitando a travessia pela barragem com uma ponte paralela à do comboio no Corgo, já perto da Régua.-----

Às questões colocadas pelo Sr. Vereador respondeu o Sr. Presidente da Câmara que, em síntese, disse: estar de acordo com a expressão por si utilizada quando, referindo-se à situação financeira do município, diz que o futuro falará por si; já no que concerne à questão da exposição a dirigir às Estradas de Portugal e ao Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas referiu



não ter qualquer sentido a sugestão apresentada, por duas razões essenciais: primeiro, não resolver o nosso problema que, como é óbvio, ao contrário do que propõe, passa pela construção de uma estrada de cariz regional que ligue a vila de Tabuaço ao nó de Valdigem – A24; segundo, ter reunido recentemente com os colegas, presidentes de Câmara do Douro Sul, e com o Sr. Vice-presidente das Estradas de Portugal, onde se discutiu a questão da meia-maratona e se disse que a situação em apreço é de complexa resolução por envolver terrenos privados e envolver investimentos muito avultados. Aproveitou para informar que a Estrutura de Missão do Douro tem em curso um projecto de requalificação da estrada nacional 222, que vai de Resende a Vila Nova de Foz Côa, envolvendo um investimento de cerca de quarenta milhões de euros, e onde se pretende obter uma via de características turísticas com a construção de uma ciclovia sobranceira ao rio. Mais referiu que é necessário continuar a envidar esforços numa alternativa à estrada nacional 222 que desenrave Tabuaço.-----

Por fim, o Sr. Presidente da Câmara informou o Plenário que vai ser criado, brevemente, um Gabinete de Apoio ao Agricultor com o objecto de apoiar a agricultura do nosso Concelho, através de uma eventual parceria a celebrar com o Ministério da Agricultura, sendo, como se espera, uma mais-valia para todos aqueles que recorram aos seus serviços. A Câmara Municipal instalou no átrio dos paços do concelho um expositor destinado aos produtos regionais mais emblemáticos, nomeadamente o vinho, o azeite e o bolo-rei. -----

Informou ainda que a Unidade Móvel de Saúde, parada nos armazéns do município desde o ano de 2006, irá iniciar as funções para que foi adquirida durante o mês de Maio, tendo já contratado para a sua operacionalização uma enfermeira e um motorista. -----



O Sr. vereador Dr. José Carlos Pinto dos Santos, pediu para usar da palavra e com a anuência do Sr. Presidente da Câmara, voltou a falar na necessidade da Assembleia aprovar uma exposição e remeter ao Instituto de Estradas de Portugal, sem prejudicar a posição da Câmara Municipal, e que ambas, em conjunto, poderão surtir mais efeito.-----

O Sr. Presidente da Câmara disse que a Assembleia é soberana em proceder ou não à elaboração e aprovação da exposição sugerida pelo Sr. Vereador; porém, entende que a disponibilidade manifestada pelas estradas de Portugal através do seu Vice-presidente na desobstrução da estrada nacional 222 é total, acreditando no compromisso estabelecido com a tutela, pois já estão a decorrer estudos e trabalhos de sustentação das terras. Nesse sentido a elaboração e envio da exposição às entidades referenciadas não tem sentido útil e poderia ser entendida como uma atitude irreflectida e bloqueadora do processo. -----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou à disposição do plenário a possibilidade da elaboração e apresentação da exposição às entidades propostas, ao que nenhum membro da Assembleia se mostrou interessado em fazê-lo.-----

O Sr. Eng. Paulo Mota, em resposta ao Sr. Vereador Dr. Pinto dos Santos, disse depositar toda a confiança no actual executivo, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara no que respeita às conversações acerca das acessibilidades no concelho. -----

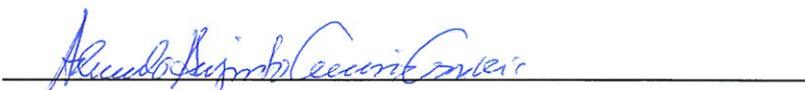
Os Senhores Eusébio Soeiro de Almeida e Francisco Eduardo das Neves Rebelo manifestaram o desejo de não serem tratados por deputados mas apenas como Membros da Assembleia Municipal. -----



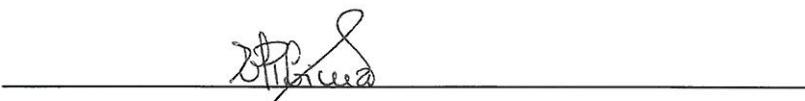
Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente de Mesa de Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão, quando eram treze horas e quinze minutos, tendo sido aprovadas em minuta as deliberações constantes na presente acta. -----



(Dr. Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho)



(Arlindo Augusto Genésio Gouveia)



(Dr.ª Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes)

Moção

Tendo em conta a realização desta Assembleia acontece no intervalo de duas datas de grande significado para o Concelho - o 25 de Abril e o 1º de Maio – a Assembleia Municipal de Tabuaço, reunida a 30 de Abril de 2010, afirma o seguinte:

- Que a melhor forma de aprender a Cidadania é exercendo-a;
- Que esta Assembleia, na expressão plena da sua liberdade, assume que o 25 de Abril é o dia da liberdade, da tolerância, da fraternidade e da igualdade, da democracia e do desenvolvimento;
- Que o 1º de Maio é o dia do Trabalhador, o dia da homenagem a todos aqueles que, durante séculos lutaram pela dignidade dos Trabalhadores e que levaram ao seu reconhecimento como “dia internacional feriado” em muitos países do Mundo, sendo que, em Portugal apesar de muitos 1ºs de Maio clandestinos, também foi o 25 de Abril a garantir esse direito, abafado com tantos outros, por um regime que, durante 48 anos nos empobreceu enquanto Povo, pela subtração dos mais nobres direitos à liberdade e à livre escolha daqueles que nos devem governar;
- Que as ideias que afirmamos, na nossa pluralidade de opiniões e de visões do mundo, sirvam para, permanentemente, ajudar a construir um melhor País e uma sociedade mais justa;
- Que, pelo exemplo, do exercício de cidadania e pelo empenhamento, sejamos capazes de mobilizar a juventude para uma cada vez maior participação cívica.

Perante o exposto propõe-se que a Assembleia decida o seguinte:

Saudar todos aqueles, pessoas e entidades, que antes e depois do 25 de Abril, de forma abnegada, às vezes heróicas, se empenharem na divulgação destes valores e que, sem resignação, continuem a acreditar no país e nos seus Cidadãos.

Longa, 30 de Abril de 2010

O Presidente da Junta de Freguesia

(Alcides dos Santos Jubilado)



Reunião da Assembleia Municipal

30-04-2010

Voto de Felicitação à Associação Juvenil Abel Botelho do Concelho de Tabuaço (AJAB-CT), por se ter sagrado Campeã Distrital nos escalões de Iniciados e Juniores, na modalidade de Futsal.

Proponente: Deputados municipais do Partido Socialista

Reunião da Assembleia Municipal

30-04-2010



Matias

Voto de Pesar pelo Sr. Joaquim de Jesus *Matias* sogro do Vereador da Câmara Municipal de Tabuaço, Dr. Pinto dos Santos.

Voto de Pesar pela Sr^a D. Maria de Lurdes da Silva Santos, mãe do funcionário da Câmara Municipal de Tabuaço, Sr. José Pedro Osório.

Voto de Pesar pelo Sr. Joaquim Dias da Silva, ex-funcionário da Câmara Municipal de Tabuaço.

Voto de Pesar pelo Sr. João Augusto, ex-funcionário da Câmara Municipal de Tabuaço.

Voto de Pesar pela Sr^a D. Maria José Carvalho Silva Seixas, funcionária da Câmara Municipal de Tabuaço.

Proponente: Deputados municipais do Partido Socialista